

MEMÓRIA E COMUNICAÇÃO: AÇÃO DE PRESERVAÇÃO NO ACERVO DO JORNALISTA ALBERTO ANDRÉ

Coordenador: MARLISE MARIA GIOVANAZ

Autor: KARINA DA SILVA NUNES

O projeto tem realizado um trabalho de preservação e de conservação sobre o acervo do jornalista, vereador e professor Alberto André, falecido no ano de 1999, e personagem marcante na história da cidade de Porto Alegre em múltiplos aspectos. O acervo de Alberto André foi doado a Câmara de Vereadores de Porto Alegre pela viúva do jornalista no ano de 2009. A Câmara de Vereadores e a Associação Riograndense de Imprensa (instituição da qual o referido jornalista é patrono) procuraram então o curso de Museologia da UFRGS para realizar uma parceria que permitisse o estudo e a abertura do acervo para consulta da sociedade em geral. A partir de convênio firmado entre a FABICO e estas instituições está sendo realizado o trabalho de limpeza, conservação e organização do acervo. Os agentes desta atividade são alunos e professores dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Jornalismo, o que possibilitará ao final do trabalho a transformação desta coleção de documentos, livros, objetos e jornais em espaço de pesquisa e visitação para a comunidade. Foi criado então o Laboratório de Preservação e de Conservação, no quarto andar da sede da Associação Riograndense de Imprensa, que tem proporcionado um espaço de aprendizagem a alunos e professores da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Neste laboratório estão atuando as bolsistas do projeto, nas atividades de higienização e de conservação do acervo. Também ocupam o espaço professores da unidade que utilizam partes do acervo como oficina de aprendizagem. O Curso de Museologia promoveu no ano de 2010 duas oficinas de preservação e conservação de papel neste laboratório. Alunos do curso de arquivologia tem realizado estágios atuando sobre o acervo. No Salão de Extensão projetamos apresentar a metodologia adotada pela equipe na realização do trabalho, abordando a forma como, a partir de um grupo multidisciplinar, foi pensado o processo de conservação e de preservação do acervo, e também de como será dado o acesso público a este acervo, objetivo final da tarefa. Por fim propomos a reflexão sobre o fluxo desta coleção, de privada a coleção pública, acompanhando o processo de documentação e de pesquisa do acervo.